



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"**

Regulação e Redes de Atenção à Saúde

CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL: PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL TÉCNICO PARA USO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Sonia Ioyama Venancio, Maritsa Carla de Bortoli, Andressa Rocha Olah, Cintia de Freitas Oliveira, Maria Eronilsa Nascimento Ciriaco, Thaila Pereira Santana, José Alexandre Buso Weiller
1 Secretaria Municipal De Saúde De Franco Da Rocha - Secretaria Municipal De Saúde De Franco Da Rocha
Franco da Rocha

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Desde 2014, por meio de parceria com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (COSEMS-SP), O Instituto de Saúde (IS) vem realizando trabalhos em conjunto com o município de Franco da Rocha. Nesse ano, os aprimorandos realizaram um diagnóstico da situação de saúde do Município, no intuito de identificar as necessidades locais a serem exploradas. Três temas prioritários foram elencados: Mortalidade Materna; Saúde Mental e Diabetes Mellitus tipo 2. A partir do levantamento dessas prioridades, em 2015 foram elaboradas três Sínteses de Evidências para Políticas de Saúde conforme metodologia recomendada pela EVIPNet Brasil. No ano de 2016, os alunos participaram do processo de implantação das opções levantadas nas Sínteses de Evidências e que foram selecionadas pelos gestores nos diálogos deliberativos. A estratégia escolhida foi a realização de oficinas de educação profissional com os trabalhadores de saúde. Como desdobramento de todo esse processo, em 2017 o IS apoiou o processo de implantação da Linha de Cuidado Materno-Infantil no município. A construção de uma linha de cuidado é um dispositivo pensado para garantir uma assistência integral à saúde, por meio do levantamento dos recursos disponíveis para esse atendimento, pela reorganização dos processos de trabalho, que devem ser multiprofissionais e articulados, pela padronização dos procedimentos técnicos e protocolos clínicos, e por um cuidado centrado no usuário com o uso de projetos terapêuticos singulares. A implantação dessa linha de cuidado no município se configura também como um passo importante da Secretaria de Saúde de Franco da Rocha e dos trabalhadores de saúde para a operacionalização da Rede Cegonha, melhoria da atenção às gestantes, puérperas e recém nascidos, e consequentemente dos indicadores de saúde maternos e infantis.

OBJETIVOS

Apoiar a construção da Linha de Cuidado Materno-infantil do Município de Franco da Rocha, por meio da elaboração de um material técnico para uso dos trabalhadores da saúde vinculados à essa área, no intuito de qualificar a atenção à gestação, parto e puerpério.

METODOLOGIA

Foram realizadas reuniões com trabalhadores e gestores de saúde para pensar a estrutura do caderno de cuidado materno-infantil e também levantamento de evidências científicas, consulta à guias e protocolos que pudessem embasar essa construção. No intuito de conhecer a realidade



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

da rede de atenção ao ciclo gravídico-puerperal e ao planejamento reprodutivo, foram realizadas visitas e observação participante em quatro unidades básicas de saúde, duas maternidades, um ambulatório de gestação de alto risco e ao serviço de referência para anticoncepção definitiva. Foi desenvolvida também uma oficina de pactuação com todos os atores consultados ao longo do processo para estabelecimento de condutas, fluxos de encaminhamentos e procedimentos.

RESULTADOS

As visitas aos equipamentos de saúde permitiram a observação de pontos de vulnerabilidade que careciam de protocolos e fluxos de conduta; a oficina de pactuação possibilitou ajustes na linha de cuidado materno-infantil, desde o planejamento reprodutivo até a atenção puerperal. Construiu-se um material técnico para orientação dessa linha que ficou dividido em: planejamento reprodutivo, pré-natal de risco habitual e alto risco, atenção ao parto e ao puerpério e indicadores de monitoramento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Caderno da Linha de Cuidado Materno-Infantil, que orienta as ações a serem desenvolvidas, foi um processo participativo que envolveu os níveis mais centrais da Secretaria de Saúde e trabalhadores que atuam diretamente com os usuários, contando com apoio do Instituto de Saúde. O espaço deliberativo criado se mostrou muito produtivo, com propostas de mudanças e ajustes necessários na linha de cuidado e nos serviços, além da possibilidade de inserção de atores de outros municípios, que compõem essa rede, nas discussões e pactuações. Considera-se que esse processo foi bem sucedido, possibilitando a criação de uma linha de cuidado adaptada à realidade francorochense. Sugere-se que sua implementação seja acompanhada de ações ligadas à Educação Permanente e Continuada, além de um monitoramento e avaliação com foco, principalmente, na redução da mortalidade materna e infantil.